

**CONTABILIDADE GERAL I**

LICENCIATURA EM GESTÃO  
LICENCIATURA EM FINANÇAS  
LICENCIATURA EM MAEG  
LICENCIATURA EM ECONOMIA

1

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

2

1ª AULA  
OBJECTIVO E PRINCIPAIS CONCEITOS  
DA CONTABILIDADE GERAL

---

---

---

---



---

---

---

---

**Contabilidade**



**Contabilidade:** sistema de *recolha, processamento e reporte* de informação financeira sobre a empresa.

Balanco  
Demonstração dos resultados  
Demonstração dos fluxos de caixa  
Demonstração de alterações no capital próprio  
Anexo



3

---

---

---

---

---

---

---

---

### Contabilidade


**Contabilidade**

#### Contabilidade geral/financeira



**Utilizadores externos**  
Investidores e credores  
Clientes e fornecedores  
Colaboradores...

#### Contabilidade de analítica/gestão



**Utilizadores internos**  
Administradores  
Diretores ...

4

---

---

---

---

---

---

---

---

### Contabilidade

Contabilidade geral/financeira	Contabilidade analítica/gestão
<b>Obrigatoriedade</b>	
É imposta por lei, servindo de suporte ao processo de prestação de contas.	A lei não obriga à sua existência, são os imperativos de gestão que a justificam e justificam o seu desenvolvimento.
<b>Periodicidade</b>	
As demonstrações financeiras são publicadas anualmente, havendo situações de exigência semestral e trimestral (empresas c/ valores mobiliários cotados em bolsa).	Relatórios internos, sendo a frequência de emissão e divulgação definida pela administração da empresa.
<b>Normalização</b>	
Está sujeita à normalização nacional (SNC) ou internacional (IAS/IFRS).	Não há sujeição a qualquer normalização quer nacional quer internacional, no âmbito dos grupos de empresas e designadamente daquelas cuja actividade está dispensa geograficamente existe alguma normalização.
<b>Natureza dos dados evidenciados</b>	
Os dados evidenciados são geralmente objetivos e verificáveis.	Os dados evidenciados apresentam um cunho que em regra é subjetivo.

5

---

---

---

---

---

---

---

---

### Objectivo

**Objectivo das DF**

- Prestar informação sobre a posição financeira, desempenho financeiro e alterações da posição financeira úteis para a tomada de decisão

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA

6

---

---

---

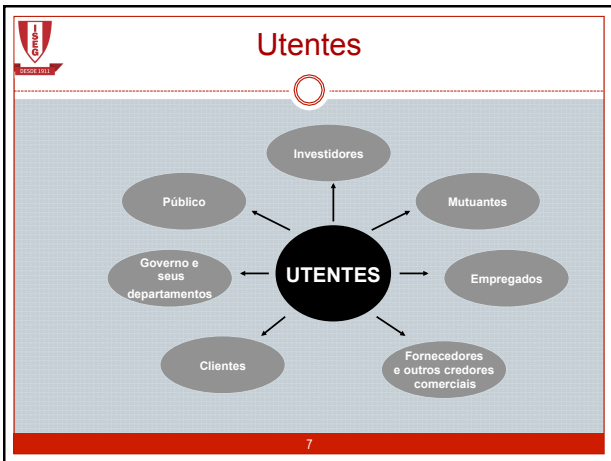
---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

- 
- Características qualitativas das demonstrações financeiras:
    - Compreensibilidade
    - Relevância
    - Fiabilidade
    - Comparabilidade

---

---

---

---

---

---

---

---

Compreensibilidade

↓

A informação deve ser rapidamente compreendida pelos utilizadores.

---

---

---

---

---

---

---

---

**Características qualitativas**

Relevância → Materialidade

A informação deve influenciar as decisões económicas dos utilizadores.

10

---

---

---

---

---

---

---

---

**Características qualitativas**

Fiabilidade → Representação fidedigna  
Substância sobre a forma  
Neutralidade  
Prudência  
Plenitude

A informação deve estar isenta de erros materiais e preconceitos.

11

---

---

---

---

---

---

---

---

**Características qualitativas**

Comparabilidade

A informação deve ser comparável no tempo e no espaço.

12

---

---

---

---

---

---

---

---

**Pressupostos**

**Regime de Acréscimo**

- Os efeitos das transacções e outros eventos são reconhecidos quando ocorrem (e não no momento do fluxo de caixa), sendo registados no período a que respeitam;

**Continuidade**

- A entidade continuará as suas operações num futuro previsível, não tendo a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir materialmente as suas operações.

13

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

14

2ª AULA  
OBJETIVO E PRINCIPAIS  
CONCEITOS DA CONTABILIDADE  
GERAL  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

---

---

---

---

---

---

---

**Património**

Conjunto de valores (bens, direitos e obrigações) sujeitos a uma gestão e afectos a um determinado fim.

Composição: natureza dos elementos constitutivos (Ativo e Passivo)	Valor: valor do Ativo deduzido do valor do Passivo
--	---

15

---

---

---

---

---

---

---

---

**Factos patrimoniais**

Toda a ocorrência que implique variações no património.

Factos permutativos ou qualitativos ⇒ Variação da composição património, mas não do valor do património	Factos modificativos ou quantitativos ⇒ Variação da composição e do valor do património
--	--

16

---

---

---

---

---

---

---

---

**Factos patrimoniais**

Factos Modificativos

- Aumentativos (Aumentam valor do património)
- Diminutivos (Diminuem valor do património)

17

---

---

---

---

---

---

---

---

**Demonstrações financeiras**

- Balanço
- Demonstração dos resultados
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Demonstração das alterações no capital próprio
- Anexo

18

---

---

---

---

---

---

---

---

**Balanço**

Demonstração financeira que apresenta a posição financeira (patrimonial) de uma entidade numa determinada data (pelo menos, uma vez por ano, geralmente com referência a 31 de Dezembro) e o respectivo comparativo.

19

---

---

---

---

---

---

---

---

**Balanço**

Formato vertical

Activo

Capital Próprio

Passivo

1º membro

2º membro

20

---

---

---

---

---

---

---

---

**Balanço**

**Equação fundamental da contabilidade**

**ACTIVO = PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO**

Activo > Passivo ⇒ Capital próprio > 0  
 Activo < Passivo ⇒ Capital próprio < 0  
 Activo = Passivo ⇒ Capital próprio = 0

21

---

---

---


---

---

---

---

---

 **Activos**

Apresentação dos activos:

- **Activos não-correntes** = activos detidos com carácter de continuidade ou permanência cuja detenção ultrapassa doze meses após a data do Balanço;
- **Activos correntes** = activos que se espera que sejam utilizados ou realizados durante o decurso normal do ciclo operacional da entidade ou até doze meses após a data do Balanço.

22

---

---

---

---

---

---

---

---

 **Activos**

Classificação de activos:

- Activos fixos tangíveis
- Propriedades de investimento
- Activos intangíveis
- Inventários
- Activos biológicos
- Clientes
- Outras contas a receber
- Caixa e depósitos bancários

23

---

---

---


---

---

---

---

---

 **Passivos**

Apresentação dos Passivos:

- **Passivos não correntes** – passivos que se espera que sejam liquidados a mais de doze meses após a data do Balanço.
- **Passivos correntes** – passivos que se espera que sejam liquidados durante o ciclo operacional normal da entidade ou num período até doze meses após a data do Balanço.

24

---

---

---

---


---

---

---

---



**Passivos**

Classificação de passivos:

- Provisões
- Financiamentos obtidos
- Fornecedores
- Estado e outros entes públicos
- Outras contas a pagar

25

---

---

---


---

---

---

---

---

**Capital próprio**

Apresentação do Capital Próprio:

- Por ordem de formação histórica dos respectivos valores.

26

---

---

---

---

---

---

---

---

**Capital próprio**

Classificação do Capital Próprio:

- Capital realizado
- Reservas legais
- Outras reservas
- Resultados transitados
- Resultado líquido do período

27

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

28

3ª AULA  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

---

---

---

---

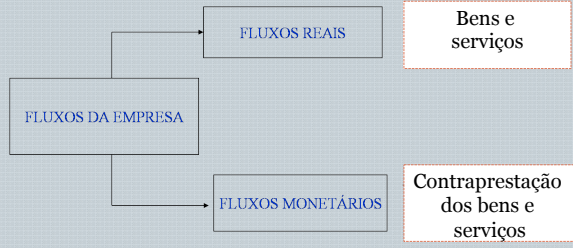
---

---

---

---

**Fluxos da empresa**



```
graph LR; A[FLUXOS DA EMPRESA] --> B[FLUXOS REAIS]; A --> C[FLUXOS MONETÁRIOS]; B --- D[Bens e serviços]; C --- E[Contraprestação dos bens e serviços]
```

29

---

---

---

---

---

---

---

---

**Fluxos da empresa**

Óptica Financeira (Balanço):

- **Despesas:** assunção da obrigação de pagar (reconhecimento da obrigação no Balanço);
- **Receitas:** obtenção do direito de receber (reconhecimento do direito no Balanço).

30

---

---

---

---

---

---

---

---

**Fluxos da empresa**

Óptica Económica (Demonstração dos resultados)

- **Gastos:** diminuições de benefícios económicos resultantes da redução de activos ou do aumento de passivos e que provocam uma redução do capital próprio;
- **Rendimentos:** aumentos de benefícios económicos resultantes do aumento de activos ou redução de passivos e que provocam um aumento do capital próprio.

31

---

---

---

---

---

---

---

---

**Fluxos da empresa**

Óptica de Tesouraria (Demonstração dos fluxos de caixa)

- **Recebimentos:** entradas de dinheiro na empresa;
- **Pagamentos:** saídas de dinheiro da empresa.

32

---

---

---

---

---

---

---

---

**Fluxos da empresa**

Os fluxos alteram a composição e a natureza do Património

↓

Torna-se necessário proporcionar informação que reflecta as alterações do Património (restantes DFs)

33

---

---

---

---

---

---

---

---

**Demonstração dos resultados**

Demonstração financeira que tem como objectivo demonstrar como é que a empresa gerou os resultados líquidos – reflecte o desempenho económico da sociedade (performance) num dado período de tempo e respectivo comparativo.

34

---

---

---

---

---

---

---

---

**Demonstração dos resultados**

Formato vertical

Rendimento

Gastos

Resultado líquido

35

---

---

---

---

---

---

---

---

**Demonstração dos resultados**

- DR por natureza:
  - Os gastos são apresentados classificados de acordo com a sua natureza, independentemente da função que os suportou. **Obrigatória**
- DR por funções:
  - Os gastos são apresentados classificados por função. **Opcional**

36

---

---

---


---

---

---

---

---

 **DR por natureza**

Vendas  
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas  
Fornecimentos e serviços externos  
Gastos com o pessoal  
Imparidade  
Provisões  
Outros rendimentos  
Outros gastos

Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)

37

---

---

---


---

---

---

---

---

 **DR por natureza**

Gastos de depreciação e amortização  
Resultado operacional  
Juros e rendimentos similares obtidos  
Juros e gastos similares suportados  
Resultados antes de impostos  
Imposto sobre o rendimento do período  
Resultado líquido do período

38

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

39

4ª AULA  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CAPITAL PRÓPRIO  
ANEXO

---

---

---

---

---

---

---

---

**Demonstração dos fluxos de caixa**

Demonstração financeira que tem como objectivo dar a conhecer a origem e o destino de caixa e seus equivalentes durante um determinado período de tempo e respectivo comparativo.

40

---

---

---

---

---

---

---

---

**Demonstração dos fluxos de caixa**

Formato vertical

- Fluxos de caixa das actividades operacionais
- Fluxos de caixa das actividades de investimento
- Fluxos de caixa das actividades de financiamento
- Variação de caixa e equivalentes  
Caixa e seus equivalente iniciais  
Caixa e seus equivalente finais

Balço

41

---

---

---

---

---

---

---

---

**Demonstração das alterações no capital próprio**

Demonstração financeira que tem como objectivo dar a conhecer os factos que concorrem para a alteração do capital próprio, dum determinado período de tempo e respectivo comparativo.

Formato matricial

42

---

---

---

---

---

---

---

---

**Anexo**

- Demonstração financeira que tem como objectivo apresentar informação complementar e adicional à apresentadas nas outras demonstrações financeiras (Balanço, Demonstração dos resultados, Demonstração dos fluxos de caixa e Demonstração de alterações no capital próprio).

43

---

---

---

---

---

---

---

---

**Demonstrações financeiras**

▪ Articulação entre as componentes das demonstrações financeiras

44

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

45

5ª AULA  
MÉTODO E PROCESSO  
CONTABILÍSTICOS

---

---

---

---

---

---

---

---

**Contas**

- Conjunto de classes de elementos patrimoniais com características comuns (homogeneidade e integralidade).
- Partes constitutivas:
  - Título (nome)
  - Valor (unidades monetárias)

46

---

---

---

---

---

---

---

---

**Contas**

**Conta**

Débito (Deve)	(Haver) Crédito
<p>É INSCREVER UMA QUANTIA NA COLUNA DO DÉBITO</p> <p>000,00 €</p> <p><b>DEBITAR UMA CONTA</b></p>	<p>É INSCREVER UMA QUANTIA NA COLUNA DO CRÉDITO</p> <p>000,00 €</p> <p><b>CREDITAR UMA CONTA</b></p>

47

---

---

---

---

---

---

---

---

**Contas**

**Conta**

Débito	Crédito
000,00 €	000,00 €

**SALDO** de uma conta: diferença entre o total do débito (D) e o total do crédito (C).

Saldo devedor	D > C
Saldo credor	D < C
Saldo nulo	D = C

48

---

---

---

---

---

---

---

---



**Contas**

## Conta

Débito	Crédito
1 920,00 €	3 220,00 €
700,00 €	675,55 €
1 020,00 €	
<b>Saldo credor 255,55 €</b>	
<b>3 895,55 €</b>	<b>3 895,55 €</b>

**SALDAR UMA CONTA** é inscrever o saldo na coluna de menor expressão, por forma a obter igualdade entre débito e crédito.

**Débito = Crédito**

49

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Contas**

Necessidade de um plano de contas CC do SNC

Classe 1: Meios Financeiros Líquidos  
 Classe 2: Contas a Receber e a Pagar  
 Classe 3: Inventários e Act. Biológicos  
 Classe 4: Investimentos  
 Classe 5: Capital, reservas e res. transit.  
 Classe 6: Gastos  
 Classe 7: Rendimentos  
 Classe 8: Resultados

50

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Método contabilístico (Partidas dobradas/Digrafia)**

- O registo de um facto patrimonial implica a movimentação de, pelo menos, duas contas: sempre que se debita uma conta, há outra(s) que são movimentadas a crédito pelo mesmo montante.

51

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



### Método contabilístico (Partidas dobradas/Digrafia)

**BALANÇO**

Activo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+

**Capital próprio**

D	C
-	+

**ACTIVO = PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO**

Contas Capital Próprio	creditam-se	para a abertura inicial e pelas variações aumentativas
	debitam-se	pelas variações diminutivas

55

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### Método contabilístico (Partidas dobradas/Digrafia)

**BALANÇO**

Activo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+

**Capital próprio**

D	C
-	+

**ACTIVO = PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO**

Result líquido	creditam-se	para a abertura inicial e pelas variações aumentativas do RL
Contas de Rendimentos		

56

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### Método contabilístico (Partidas dobradas/Digrafia)

**BALANÇO**

Activo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+

**Capital próprio**

D	C
-	+

**ACTIVO = PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO**

Result líquido	debitam-se	para a abertura inicial e pelas variações diminutivas do RL
Contas de Gastos		

57

---

---

---

---

---


---

---

---

---

---

 **Processo contabilístico**  
**Lançamentos** ○

- Lançamento é o registo do facto patrimonial
- Elementos do lançamento:
  - Data;
  - Título das contas;
  - Descrição ou histórico (síntese do facto patrimonial);
  - Valores das variações ocorridas nas contas.

58

---

---

---


---

---

---

---

---

 **Processo contabilístico**  
**Lançamentos** ○

- Classificação dos lançamentos quanto ao número de contas movimentadas:
  - Lançamentos simples;
  - Lançamentos complexos.

59

---

---

---


---

---

---

---

---

 **Processo contabilístico**  
**Documentos** ○

- Nota de Encomenda;
- Guia de Remessa;
- Factura;
- Recibo;
- Nota de Débito;
- Nota de Crédito;
- Cheque
- Letra (título de crédito)

60

---

---

---

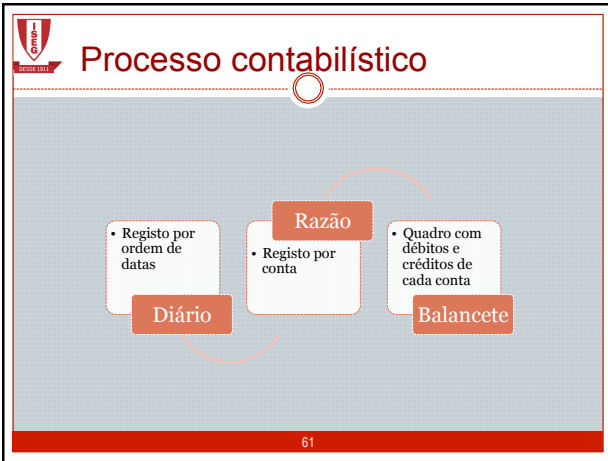
---

---

---

---

---



---

---

---

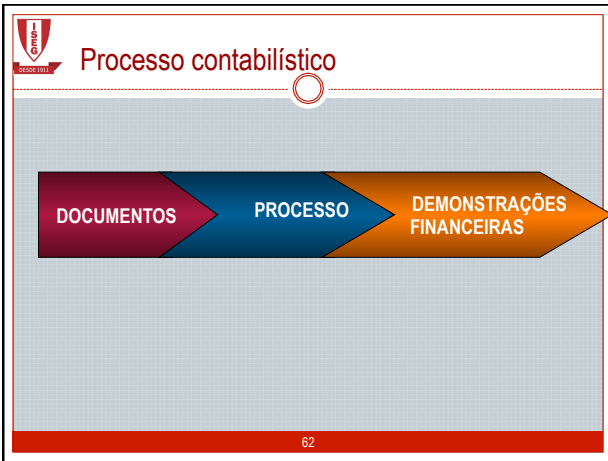
---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

63

6ª AULA  
ACTIVIDADES OPERACIONAIS  
INVENTÁRIOS

---

---

---

---

---

---

---

---

**Conceito**

Activos detidos para venda no decurso da actividade empresarial

Activos detidos no processo de produção para venda

Activos detidos na forma de materiais a serem aplicados no processo de produção ou prestação de serviços

64

---

---

---

---

---

---

---

---

**Mensuração no reconhecimento**

**Inventários adquiridos**

Custo de aquisição

Preço de compra + Gastos suportados directa ou indirectamente para colocar o bem no seu estado actual e no local de armazenagem

**Inventários produzidos**

Custo de produção

Matérias-primas e outros materiais directos consumidos + Mão-de-obra directa + Custos industriais variáveis + Custos industriais fixos necessariamente suportados para o produzir e colocar no estado em que se encontra e no local de armazenagem.

65

---

---

---

---

---

---

---

---

**Mensuração após reconhecimento**

Ao menor entre

Custo de aquisição ou custo de produção

Valor realizável líquido

Preço de venda estimado - Custos estimados para conclusão - Custos necessários para efectuar a venda.

66

---

---

---

---

---

---

---

---

**Fórmulas de custeio das saídas**

O preço de aquisição varia no tempo (os preços não são estáveis dependem, entre outros factores, da oferta e da procura).

Não havendo uniformidade nos preços aquando da "entrada" dos bens na empresa, impõe-se a adopção de critérios para mensurar as respectivas "saídas".

67

---

---

---

---

---

---

---

---

**Fórmulas de custeio das saídas**

- Custo específico**
  - Inventários mensurados pelo seu preço real ou efectivo.
- FIFO**
  - Inventários mensurados pelos preços mais antigos, ficando em armazém inventários mensurados pelos preços mais recentes.
- Custo médio ponderado**
  - Inventários mensurados a um preço unitário determinado pela média ponderada do preço de compra pela quantidade em armazém.

68

---

---

---

---

---

---

---

---

**Sistemas de inventário**

**Sistema de inventário permanente**

- Este sistema de inventário permite conhecer permanentemente os inventários em armazém e apurar os resultados obtidos com as vendas.

Obrigatório para as empresas de maior dimensão

69

---

---

---

---

---

---

---

---

**Sistemas de inventário**

**Sistema de inventário periódico (intermitente)**

- As contas de inventários não são movimentadas por cada entrada e saída de inventários. A contagem física dos inventários e a respectiva mensuração é requisito essencial para a operacionalização de todo o sistema de informação.

70

---

---

---

---

---

---

---

---

**Sistemas de inventário**

**Sistema de inventário permanente**

71

---

---

---

---

---

---

---

---

**Sistemas de inventário**

**Sistema de inventário permanente**

72

---

---

---

---

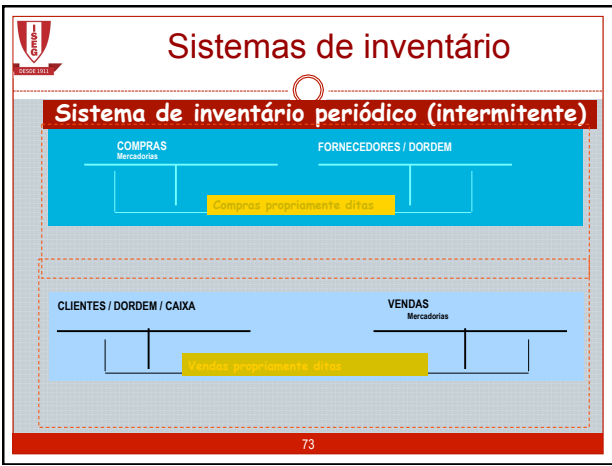
---

---

---

---





---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

74

7ª AULA  
ACTIVIDADES OPERACIONAIS  
INVENTÁRIOS  
IVA

---

---

---

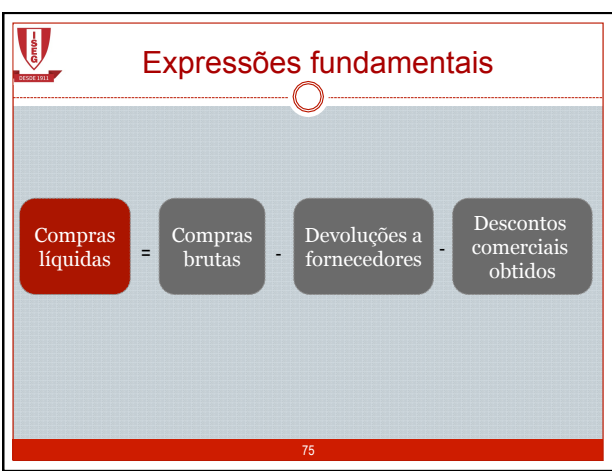
---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

**Expressões fundamentais**

$$\text{Vendas líquidas} = \text{Vendas brutas} - \text{Devoluções de clientes} - \text{Descontos comerciais concedidos}$$

76

---

---

---

---

---

---

---

---

**Expressões fundamentais**

$$\text{Custo das mercadorias vendidas} = \text{Existência inicial} + \text{Compras líquidas} - \text{Existência final} - \text{Regularização de inventários}$$

77

---

---

---

---

---

---

---

---

**Expressões fundamentais**

$$\text{Resultado bruto das vendas} = \text{Vendas líquidas} - \text{Custo das mercadorias vendidas}$$

78

---

---

---

---

---

---

---

---

**Expressões fundamentais**

Preço de venda = Custo de aquisição + Margem

% sobre o preço de venda  
ou  
% sobre o custo de aquisição

79

---

---

---

---

---

---

---

---

**Imposto sobre valor acrescentado**

- Imposto indirecto, que incide sobre o consumo
- Imposto plurifásico, pois incide sobre todas as fases do circuito económico
- Imposto com pagamentos fraccionados
- Empresa actua como colectora do imposto

80

---

---

---

---

---

---

---

---

**Imposto sobre valor acrescentado**

Imposto sobre o valor acrescentado (IVA):

Montante Jusante

Suporta / Deduz imposto Clientes

Fornecedores EMPRESA Liquida imposto

81

---

---

---

---

---

---

---

---

**Imposto sobre valor acrescentado**

- IVA suportado
- IVA dedutível
- IVA liquidado
- IVA regularizações
- IVA apuramento
- IVA a pagar
- IVA a recuperar
- IVA reembolsos pedidos

82

---

---

---

---

---

---

---

---

**Imposto sobre valor acrescentado**

**Esquema geral de apuramento do IVA**

IVA liquidado	-	IVA dedutível	±	IVA regularizações	=	IVA apuramento
---------------	---	---------------	---	--------------------	---	----------------

- Vendas merc e produtos;
- Prestações de serviços;
- Adiantamentos de clientes;

- Compras merc, mat-primas;
- Compras de activos fixos tang.;
- Compras de out bens e serv.;
- Adiantamentos a fornecedores.

- Erros e omissões;
- Devoluções, descontos e abatimentos;
- Anulação de recebimentos antecipados;
- Créditos incobráveis;
- Roubos, sinistros, etc.
- Outros.

Sd      Sc

IVA a recuperar

IVA a pagar

83

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

84

8<sup>a</sup> AULA  
ACTIVIDADE OPERACIONAIS  
CONTAS A RECEBER E A PAGAR

---

---

---

---

---

---

---

---

**Contas a receber e a pagar**

- Clientes
- Fornecedores
- Pessoal
- Estado e Outros Entes Públicos
- Financiamentos obtidos
- Outras contas a receber e a pagar

85

---

---

---

---

---

---

---

---

**Clientes**

•Regra geral: mensurados pelo valor recebido ou a receber;

•Em consequência de uma situação concreta de dificuldades financeiras de um cliente, a empresa deverá avaliar a necessidade de reconhecer uma perda por imparidade:

$$\text{Perda por imparidade} = \text{Valor contabilístico do cliente} - \text{Valor que a empresa estima receber}$$

86

---

---

---

---

---

---

---

---

**Pessoal**

**1ª Fase** • Processamento dos ordenados, salários e outras remunerações, dentro mês a que respeitem

**2ª Fase** • Processamento dos encargos sociais (parte da entidade empregadora), dentro do mês a que respeitem;

**3ª Fase** • Pelos pagamentos ao pessoal e às outras entidades

87

---

---

---

---

---

---

---

---

## Pessoal

**Remunerações a pagar:**

	Débito	Crédito	Montante
Montante líquido	Gastos com o pessoal		
Retenção - IRS		EDEP - Retenção imp s/ rendimento	
Retenção - TSU		EDEP	
Outros descontos		- Contribuições p/ Seg Social OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	
Montante líquido		Pessoal - Remunerações a pagar	
Encargos da entidade empregadora	GASTOS C/ PESSOAL - Encargos s/ remunerações	ESTADO E OUTROS ENTE PÚBLICOS - Contribuições p/ Seg Social	
Pagamento aos beneficiários	PESSOAL - Remunerações a pagar	DEPÓSITOS A ORDEM	
	ESTADO E OUTROS ENTE PÚBLICOS - Retenção imp s/ rend	DEPÓSITOS A ORDEM	
	ESTADO E OUTROS ENTE PÚBLICOS - Contribuições p/ Seg Social	DEPÓSITOS A ORDEM	
	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	DEPÓSITOS A ORDEM	

88

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Acréscimos e Diferimentos

**Pressuposto do regime do acréscimo**

- Os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

89

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## DIFERIMENTOS

**Gastos a reconhecer:** regista as despesas ocorridas no período cujo consumo ou utilização se verificará em períodos seguintes.  
Ex: Rendas adiantadas, juros antecipados, publicidade adiantada etc.

Despesa                      Gasto

31/12/X

90

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**DIFERIMENTOS**

Pagamento anual do seguro da viatura da empresa para o período de Maio de X a Maio de X+1, no valor de 360 €;

Valor =  $\frac{360 \text{ €}}{12 \text{ meses}} = 30 \text{ € por mês}$

91

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**DIFERIMENTOS**

Pagamento anual do seguro da viatura da empresa para o período de Maio de X a Maio de X+1, no valor de 360 €;

Valor =  $\frac{360 \text{ €}}{12 \text{ meses}} = 30 \text{ € por mês}$

92

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**DIFERIMENTOS**

**Rendimentos a reconhecer:** compreende as receitas obtidas no período mas imputáveis a períodos seguintes.  
Ex: Rendas recebidas adiantadamente, etc.

Receita                      Rendimento

31/12/X

93

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**DIFERIMENTOS**

Renda recebida em Dezembro, no valor de 500 €, relativamente ao arrendamento de uma loja

DIFERIMENTOS Rendimentos a reconhecer	500	DEPOSITOS À ORDEM Banco X	500
--	-----	------------------------------	-----

94

---

---

---

---

---

---

---

---

**DIFERIMENTOS**

Renda recebida em Dezembro, no valor de 500 €, relativamente ao arrendamento de uma loja

DIFERIMENTOS Rendimentos a reconhecer	500	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS Rendimentos suplementares	500
--	-----	--	-----

95

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACRÉSCIMOS**

**Acréscimos de gastos** (Credores por acréscimos de gastos): Gastos imputáveis ao período económico, cujo documento justificativo só é emitido no período seguinte.  
Ex: Consumos de água, energia, telefone do último mês, Juros, Remunerações de férias e subsídio de férias etc..

96

---

---

---

---

---

---

---

---



**ACRÉSCIMOS**

Estimativa do valor da factura de electricidade do mês de Dezembro de X no valor de 100 €.

<p>OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR</p> <p>Devedores e credores por acréscimos</p> <p>Credores por acréscimos de gastos</p> <hr style="width: 100%;"/> <p style="text-align: right;">100</p>	<p>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</p> <p>Energia e outros fluidos</p> <p>Electricidade</p> <hr style="width: 100%;"/> <p style="text-align: right;">100</p>
---	--

97

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACRÉSCIMOS**

Estimativa do valor da factura de electricidade do mês de Dezembro de X no valor de 100 €.

<p>OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR</p> <p>Devedores e credores por acréscimos</p> <p>Credores por acréscimos de gastos</p> <hr style="width: 100%;"/> <p style="text-align: right;">100</p>	<p>DEPOSITOS À ORDEM</p> <p>Banco X</p> <hr style="width: 100%;"/> <p style="text-align: right;">100</p>
---	--

98

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACRÉSCIMOS**

**Acréscimos de rendimentos** (Devedores por acréscimos de rendimentos): Rendimentos imputáveis ao período económico em curso, mas cuja receita apenas ocorrerá no período ou períodos seguintes.

Ex: Juros de depósitos a prazo, rendimentos de participações de capital

31/12/X

99

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACRÉSCIMOS**

Juros de Depósito a Prazo no valor de 60 € correspondentes ao período de Novembro de X a Abril de X+1.

RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO		OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	
Juros obtidos		Devedores e credores por acréscimos	
20		20	
Valor = $\frac{60 \text{ €}}{6 \text{ meses}} = 10 \text{ € por mês}$			

100

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACRÉSCIMOS**

Juros de Depósito a Prazo no valor de 60 € correspondentes ao período de Novembro de X a Abril de X+1

RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO		DEPÓSITOS À ORDEM Banco X		OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	
Juros obtidos		Devedores e credores por acréscimos		Devedores por acréscimos de rendimentos	
40		60		20	
Valor = $\frac{60 \text{ €}}{6 \text{ meses}} = 10 \text{ € por mês}$					

101

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

102

9ª AULA  
ACTIVIDADE DE INVESTIMENTO  
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS  
ACTIVOS INTANGÍVEIS

---

---

---

---

---

---

---

---

**INVESTIMENTOS**

Bens detidos em continuidade ou permanência e que não se destinem a ser vendidos ou transformados no decurso normal das operações da entidade, quer seja de sua propriedade, quer estejam em regime de locação financeira.

103

---

---

---

---

---

---

---

---

**INVESTIMENTOS**

Activos fixos tangíveis  
 Activos intangíveis  
 Propriedades de investimento  
 Investimentos em instrumentos financeiros  
 Activos não correntes detidos para venda

104

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS  
 CONCEITO**

- Bens com existência física que, sendo utilizados pela entidade/empresa, destinam-se ao desenvolvimento da sua actividade e que não sejam de carácter financeiro.
- Inclui-se assim as propriedades ocupadas pela empresa, as unidades fabris e todo o equipamento de apoio à produção, comercialização ou apoio administrativo.

105

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**  
**MENSURAÇÃO NO RECONHECIMENTO**

Preço de compra

Custos directamente atribuíveis para colocar o activo na localização e condição pretendidas

Estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção

106

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**  
**MENSURAÇÃO APÓS RECONHECIMENTO**

**Modelo do custo**

- Custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas

**Modelo de revalorização**

- Justo valor com as variações ocorridas reconhecidas no capital próprio

107

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACTIVOS INTANGÍVEIS**  
**CONCEITO**

São bens que não têm existência física, e que a empresa controla e permitem obter benefícios no futuro e cujo valor possa ser obtido fiavelmente.

108

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACTIVOS INTANGÍVEIS**  
**MENSURAÇÃO NO RECONHECIMENTO**

Preço de compra

Custo directamente atribuível à preparação do activo para o uso pretendido.

109

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACTIVOS INTANGÍVEIS**  
**MENSURAÇÃO APÓS RECONHECIMENTO**

Modelo do custo

- Custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas (se AI tiver vida útil definida) e perdas por imparidade acumuladas

Modelo de revalorização

- Justo valor com as variações ocorridas reconhecidas no capital próprio

Apenas se existir mercado activo

110

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

111

10ª AULA  
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO  
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES  
INVESTIMENTOS FINANCEIROS  
INSTRUMENTOS FINANCEIROS

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

A depreciação/amortização económica de um activo - tangível ou intangível - corresponde ao reconhecimento da sua depreciação pelo uso.

112

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

A depreciação pode ser calculada em função:

- Do tempo previsto para a sua vida útil; ou
- Da atividade desenvolvida pelo ativo (medida em unidades que se planeia que o ativo produza ao longo da vida útil (Kms percorridos, horas de funcionamento ou outra variável).

113

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

**Vida útil**

- Período durante o qual se espera que um activo depreciável/ amortizável seja usado pela empresa ou o nº de unidades de produção ou similares que uma entidade espera obter do activo.

114

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

```
graph LR; A[Vida útil] --> B[Finita]; A --> C[Indefinida]; B --> D[Deprecia/ Amortiza]; C --> E[Não deprecia/ amortiza]
```

115

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

**Quantia depreciable**

- Custo de um activo ou outra quantia substituta do custo, menos o seu valor residual.

116

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

**Valor residual**

- Quantia estimada que se obteria correntemente pela alienação do activo, após dedução dos custos de alienação estimados, se o activo já tivesse a idade e as condições esperadas no final da sua vida útil.

117

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

**Quantia escriturada**

- **Quantia pela qual um activo é reconhecido no Balanço, após a dedução de qualquer depreciação / amortização acumulada e de perdas por imparidades acumuladas.**

**Custo de aquisição – depreciações/amortizações acumuladas – perdas por imparidade acumuladas.**

118

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

**Critérios de depreciação/ amortização**

**Rígidos**  
Quando as quotas de amortização são fixadas à data da aquisição de bens imobilizados. Têm apenas em atenção factor tempo.

**Elásticos**  
Quando a fixação das quotas de amortização se efectua no fim de cada período a que respeitam e em função de determinados acontecimentos (grau de utilização, preços de mercado, etc. ....)

119

---

---

---

---

---

---

---

---

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

```

    graph LR
      Critérios --> Rígidos
      Critérios --> Elásticos
      Rígidos --> LinhaRecta[Linha recta]
      Rígidos --> QuotasVariáveis[Quotas variáveis]
      Elásticos --> DesgasteFuncional[Desgaste funcional]
      Elásticos --> BaseDupla[Base dupla]
      QuotasVariáveis --> MetodoDigitos[Método dígitos]
      QuotasVariáveis --> QuotasDegressivas[Quotas degressivas]
    
```

120

---

---

---

---

---

---

---

---



**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

**Método da linha recta  
(Straight Line Method)**

- A quota de depreciação/amortização de cada período contabilístico ( $Q_t$ ) obtém-se da expressão seguinte:

$$Q_t = \frac{V_o - R}{n} = \frac{A}{n}$$

$V_o$  - Valor de aquisição do imobilizado  
 $R$  - Valor residual  
 $A$  - Valor a amortizar:  $A = V_o - R$   
 $Q_t$  - Quota de amortização no período  $t$   
 $n$  - Número de anos de vida útil ou económica

121

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Nesta rubrica registam-se os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor ou que não integrem a Classe 1.

122

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**INSTRUMENTOS FINANCEIROS  
CONCEITO**

Aplicações em instrumentos financeiros, que não sejam caixa ou depósitos bancários, que sejam **mensurados ao justo valor cujas alterações sejam reconhecidas na demonstração de resultados.**

123

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**INSTRUMENTOS FINANCEIROS**  
**MENSUR. NO RECONHECIMENTO**

- Preço de compra
- Custos de transação não são de incluir na mensuração no reconhecimento, sendo reconhecidos como gastos.

124

---

---

---

---

---

---

---

---

**INSTRUMENTOS FINANCEIROS**  
**MENSUR. APÓS RECONHECIMENTO**

- Justo valor.
- Variações do justo valor reconhecidas como *Ganhos por aumentos de justo valor* ou *Perdas por redução de justo valor*.

125

---

---

---

---

---

---

---

---

**CONTABILIDADE GERAL I**

126

11ª AULA  
ACTIVIDADE DE FINANCIAMENTO  
FINANCIAMENTOS OBTIDOS  
CAPITAL PRÓPRIO

---

---

---

---

---

---

---

---

**ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO**

As empresas podem financiar-se com recurso a emissão de:

- Dívida → Passivo (financeiro)
- Instrumentos de capital próprio → Capital próprio

127

---

---

---

---

---

---

---

---

**PASSIVO FINANCEIRO**

Obrigação, resultante de um acordo celebrado, de entregar dinheiro ou outro activo financeiro a uma outra entidade

128

---

---

---

---

---

---

---

---

**INSTRUMENTO DE CAPITAL PRÓPRIO**

Qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos activos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos.

129

---

---

---


---

---

---

---

---

 **FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Registam-se nesta rubrica todos os financiamentos obtidos que não sejam resultantes de compras a crédito ou por impostos.

A origem do financiamento pode provir:

- Instituições de crédito e sociedades financeiras;
- Mercado de valores mobiliários;
- Participantes de capital;
- Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Outros financiadores.

130

---

---

---

---

---

---

---

---

 **CAPITAL**

- Apenas se deve reconhecer um aumento de capital quando, e apenas quando, os proprietários da sociedade contribuírem com bens para a sua efectivação, e na exacta medida da sua contribuição (justo valor dos bens contribuídos);
- O capital social subscrito mas não realizado não deve ser reconhecido no balanço enquanto não for realizado;
- Todas as despesas suportadas com o aumento de capital se abatem, directamente, ao capital próprio.

131

---

---

---

---

---

---

---

---

 **CAPITAL**

Nas sociedades anónimas o capital é representado por acções. Quanto a estas podemos distinguir três conceitos:

- **Valor nominal da acção:** é a quantia (montante) inscrita no título.
- **Valor contabilístico da acção:** é o quociente entre o capital próprio e o número de acções emitidas:
 
$$\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{n}^\circ \text{ de acções}}$$
- **Valor de mercado da acção:** valor que indica o montante por que cada acção poderá ser transaccionada. No caso de empresas cotadas em Bolsa, o valor de mercado é facilmente verificável pela sua cotação.

132

---

---

---

---


---

---

---

---

# CONTABILIDADE GERAL I



## 12ª AULA APURAMENTO DE RESULTADOS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

---

---


---

---


---

---

---



## Apuramento de resultados



Consiste na determinação do resultado líquido do período, enquanto medida de desempenho (*performance*) da gestão.

Para se determinar o resultado das operações realizadas em determinado período, tem de se comparar os rendimentos com os gastos que lhe competem.

134

---

---

---

---

---

---

---

---



## Apuramento de resultados



### As contas subsidiárias dos resultados

- Contas de rendimentos, gastos e resultados:

Gastos	Rendimentos	Resultados
CMVMC	Vendas	Resultado líquido do período
Fornecimentos e serviços externos	Prestações de serviços	Dividendos antecipados
Gastos com o pessoal	Varição nos inventários da produção	
Gastos de depreciação e amortização	Trabalhos para a própria entidade	
Perdas por imparidade	Subsídios à exploração	
Perdas por redução de justo valor	Reversões	
Provisões do período	Ganhos por aumento de justo valor	
Outros gastos e perdas	Outros rendimentos e ganhos	
Gastos e perdas de financiamento	Rendimentos e ganhos de financiamento	

135

---

---

---

---

---

---

---

---

### Apuramento de resultados

Ideia geral: as contas de Gastos e as contas de Rendimentos são transferidas para as contas de Resultados:

136

---

---

---

---

---

---

---

---

### Apuramento de resultados

Transferem-se para a subconta *Resultado antes de impostos* os saldos das contas de gastos e rendimentos:

137

---

---

---

---

---

---

---

---

### Apuramento de resultados

Na subconta *Imposto sobre o rendimento do período* é inscrita a quantia de imposto que recai sobre o resultado (quantia estimada do imposto que incidirá sobre o resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais).

138

---

---

---

---

---

---

---

---

### Apuramento de resultados

**Asubconta Resultado líquido** recolhe os saldos das subcontas anteriores:

Resultado líquido

Resultado antes de impostos

Imposto estimado para o período

Resultado antes de impostos

139

---

---

---

---

---

---

---

---

### Apuramento de resultados

Depois de efectuados os lançamentos de apuramento dos resultados, o Balancete Final evidencia as contas de rendimentos, gastos e resultados (com excepção da conta do resultado líquido do período) saldadas.

140

---

---

---

---

---

---

---

---

### Apuramento de resultados

Balancete de Verificação

Balancete Rectificado

Balancete de Encerramento

Lançamentos de Regularização

Lançamentos de Apuramento Resultados

- Demonstração resultados
- Demonstração fluxos de caixa
- Anexo
- Balanço
- Demonstração alterações capital próprio

141

---

---

---

---

---

---

---

---

CONTABILIDADE GERAL I

142

13ª AULA  
REVISÕES

---

---

---

---

---

---

---

---